

Tabela 2. Produtividade média de grãos da cultivar MA/BRS 164 (Pati), comparada com a cultivar Embrapa 63 (Mirador), nos municípios de Palmeira, Bom Jesus, Santa Filomena e Baixa Grande do Ribeiro no Piauí, e Anapurus no Maranhão. Ano agrícola de 1999/00. Embrapa Meio-Norte.

Cultivar	Palmeira (kg/ha)	Bom Jesus (kg/ha)	Santa Filomena (kg/ha)
MA/BRS 164 (Pati)	3.780	3.120	2.940
Embrapa 63 (Mirador)	3.120	3.600	2.580

Tabela 2 Cont.

Cultivar	Baixa Grande do Ribeiro (kg/ha)	Anapurus (kg/ha)	Média (kg/ha)
MA/BRS 164 (Pati)	3.300	2.220	3.072
Embrapa 63 (Mirador)	2.760	2.880	2.988

■ Recomendações Técnicas

Na Região Meio-Norte, seu cultivo é recomendado em solos de cerrado de média e alta fertilidade e em ambientes de altitude igual ou superior a 400 m, a fim de evitar redução drástica no porte das plantas.

■ Resistência a doenças

A cultivar MA/BR 164 (Pati) apresenta resistência ao cancro da haste *Diaporthe phaseolorum* f. sp. *meridionalis* (Telemórfica); *Phomopsis phaseoli* f. sp. *Meridionalis* (anamórfica), à mancha de olho-de-rã, *Cercospora sojina* e à pústula bacteriana. *Xanthomonas campestris* pv. *glycines*.

Técnicos Responsáveis

Gilson Jesus de A. Campelo*
 Leones Alves de Almeida**
 Romeu Afonso de Souza Kiihl**
 Manoel Albino Coelho Miranda**
 Mauricio Conrado Meyer**

* Embrapa Meio-Norte

** Embrapa Soja

Solicitação deste documento pode ser feita à:

Embrapa Meio-Norte, Av. Duque de Caxias, 5650.
 Caixa Postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI.
 Endereço eletrônico: publ@cpamn.embrapa.br.

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
 Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte
 Ministério da Agricultura e do Abastecimento

MINISTÉRIO DA
 AGRICULTURA E DO
 ABASTECIMENTO

**GOVERNO
 FEDERAL**
 Trabalhando em todo o Brasil

Teresina, PI
 2000



MA/BRS-164 (PATI)



Uma cultivar de soja de ciclo precoce e resistente ao cancro da haste

Embrapa

■ Introdução

Entre os fatores que limitam a produtividade da cultura da soja estão as doenças. Estima-se que o cancro da haste *Diaporthe phaseolorum* f. sp. *meridionalis* (telemórfica), *Phomopsis phaseoli* f. sp. *meridionalis* (anamórfica), até a safra de 1997/1998, provocou perdas na ordem de 500 milhões de dólares, em toda a lavoura de soja do país. O uso de cultivares resistentes às doenças é a forma mais econômica e eficiente para o seu controle.

■ Histórico

A cultivar de soja MA/BR 164 (Pati), resistente ao cancro da haste, foi desenvolvida pela Embrapa Soja, Campo Experimental de Balsas, MA, a partir da seleção de uma planta da linhagem MT BR 93-33247, originada do cruzamento BR 83-9520 (2) x FT – Estrela. A prole dessa planta apresentou porte mais alto e melhor adaptação que a linhagem original e recebeu a sigla de MA/BR 96-151.

No Piauí, foi introduzida pela Embrapa Meio-Norte e avaliada em ensaios regionais Norte/Nordeste em dois anos agrícolas (1996/97 e 1997/1998), nos Municípios de Baixa Grande do Ribeiro, Uruçuí e Bom Jesus, no Piauí e em São Domingos do Azeitão e Anapurus no Maranhão.

■ Características e descritores da planta

As principais características e descritores da cultivar MA/BR 16 (Pati) são as seguintes:

Hábito de crescimento	Determinado
Número de dias para floração	41
Número de dias para maturação	112
Altura média da planta (cm)	62
Resistência ao acamamento	Boa
Resistência a deiscência de vagem	Boa
Cor da flor	Branca
Cor da pubescência	Cinza
Cor da vagem	Marrom clara
Cor do hilo	Marrom clara
Cor do tegumento da semente	Amarela brilhante
Qualidade da semente	Boa
Peso de 100 sementes (g)	15,1
Teor de óleo (%)	18,9
Teor da proteína (%)	36,6
Resistência ao cancro da haste	Resistente
Resistência ao "olho-de-rã"	Resistente
Resistência a pústula bacteriana	Resistente

Resultados Alcançados

Os testes de produtividade e adaptabilidade foram realizados nos anos agrícolas de 1997/98 e 1998/99 no cerrado do Meio-Norte, através de ensaios regionais, utilizando-se um espaçamento de 0,40 m entre fileiras, numa população de 350.000 plantas/hectare e uma adubação de 400 kg/ha da fórmula 02-20-20 + FTE. O delineamento experimental foi blocos ao acaso com quatro repetições.

A produtividade média alcançada no ano agrícola de 1996/97 nos Municípios de Baixa Grande e Ribeiro, PI e Uruçuí, PI, foi 2.884 kg/ha e no ano agrícola de 1997/98, nos Municípios de Baixa Grande do Ribeiro, PI, Bom Jesus, PI, São Domingos do Azeitão, MA e Anapurus, MA, foi 2.687 kg/ha. Na

média dos dois anos agrícolas e de seis ambientes, a produtividade foi 2.786 kg/ha, sendo 16% mais produtiva do que a cultivar Embrapa 20 (Doko RC), considerada padrão, que produziu 2.406 kg/ha (Tabela 1).

Tabela 1. Produtividade média de grãos da cultivar MA/BRS 164 (Pati), comparada a cultivar Embrapa 20 (Doko RC), em dois anos agrícolas. Embrapa Meio-Norte, 1999.

Cultivares	Produtividade média - kg/ha			Incremento relativo%
	1996/97*	1997/98**	Média	
MA/BRS 164 (Pati)	2.884	2.687	2.786	116
Embrapa 20 (Doko RC)	2.642	2.169	2.406	100

* Média de dois ambientes (Baixa Grande do Ribeiro e Uruçuí)

** Média de quatro ambientes (Baixa Grande do Ribeiro, Bom Jesus, São Domingos do Azeitão e Anapurus)

Com relação as avaliações em Unidades Demonstrativas realizadas no ano agrícola de 1999/2000 nos Municípios de Palmeira do Piauí, PI, Bom Jesus, PI, Santa Filomena, PI, Baixa Grande do Ribeiro, PI e Anapurus, MA, a produtividade média obtida com a cultivar MA/BR 164 (Pati) foi 3.072 kg/ha, ao passo que a cultivar Embrapa 63 (Mirador), considerada padrão, produziu 2.988 kg/ha. (Tabela 2).